ATA NÚMERO 2.207 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2.014

Aos dezessete (17) dias do mês de fevereiro do corrente exercício de 2.014, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Antonio de Abreu e secretariada pelos Vereadores Gilson Moreira e Luís Gustavo Chaves Zordan, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.207.-O Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. -Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE**: - Atas das sessões anteriores serão votadas na próxima sessão. **INDICAÇÃO** N°. 009/14 de autoria do vereador GILSON MOREIRA que "indica a Chefe do Poder Executivo a necessidade de desobstruir boca de lobo na rua 26 com avenida 3 - Jardim Teixeira, justifica-se a presente indicação a pedido dos moradores residentes na imediações que questionam que a anos esta boca lobo está entupida.". INDICAÇÃO Nº. 010/14, de autoria do Vereador GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA, que "indica a Chefe do Poder Executivo a necessidade urgente de que seja feito um redutor de velocidade à rua 04 defronte ao numero 536 - Anglo infantil, bem como sinalização no local, justifica-se devido ao grande fluxo de veículo que por ali trafega.". INDICAÇÃO Nº. 011/14, de autoria do Vereador GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA, que "indica a Chefe do Poder Executivo a necessidade urgente de que seja feita uma demarcação de vaga para deficientes na Avenida 03 defronte ao número 874 - Anglo.". INDICAÇÃO Nº. 012/14, de autoria do Vereador JOSÉ INÁCIO DANTAS FILHO, que "indica ao Poder Executivo que, através do setor competente, seja feita a sinalização no solo da avenida marginal esquerda nas entradas das ruas 08, 10, 20 e 26, ou seja, da mesma forma que está feito na entrada da rua 14, que dá acesso a empresa Morlan, justifica-se a presente indicação na intenção de facilitar a conversão dos veículos nas ruas citadas promovendo maior segurança para quem trafega no referido local.". OFÍCIO Nº. 055/14, destinado ao presidente da câmara de vereadores, Vereador LUIZ ANTÔNIO DE **ABREU**, "referente ao requerimento 03/2014, repasse de valores para Entidades e Projetos Sociais, em resposta ao requerimento referenciado de iniciativa do vereador Sebastião Teixeira Braga, esclareço que os valores que o município atualmente repassa à entidades podem ser aqueles decorrentes da celebração de convênios de repasse de recursos advindos dos governos federal e estadual ou ainda daqueles oriundos da subvenções aprovadas pelo legislativo municipal, assim informo que o município repassou corretamente os valores destinados às entidade e projetos sociais no exercício de 2013, sem mais, me despeço-me renovando o protesto de estima e apresso, atenciosamente Flávia Mendes Gomes - Prefeita Municipal.". OFÍCIO Nº. 059/14, destinado ao presidente da casa Vereador LUIZ ANTÔNIO DE ABREU, "referente ao requerimento 06/2014, problemas da lagoa de tratamento de esgoto, solicitado pelo vereador Luiz Carlos Vilarim - Beia, em atenção ao requerimento supra, informa a v.ª Excelência que as informações mais atualizadas sobre os problemas da lagoa de esgoto, que o município dispões são aquelas que serão expostas na próxima quarta-feira, 19 de fevereiro do fluente ano, às 19 horas na Câmara Municipal, quando da apresentação da minuta do Plano municipal de saneamento, conforme ofício número 057/2014, encaminhado a presidência da Câmara. Acredito que desta forma poderemos saber com técnicos da área de saneamento quais os principais problemas por eles elencados. Flávia Mendes Gomes - Prefeita Municipal.". OFÍCIO Nº. 056/14, destinado ao presidente da casa Vereador LUIZ ANTÔNIO DE ABREU, "referente ao requerimento 005/2014, providências em razão da interrupção do fornecimento de água iniciativa da vereadora Michele Rufo Ribeiro, em resposta ao requerimento supra citado, informo, primeiro: a vereadora em seu requerimento afirmou que

a prefeita Flávia Mendes Gomes em 2013 em seu primeiro ano de mandato criou uma lei autorizando o departamento de água e esgoto - DAE a efetuar o corte de fornecimento de água aquele munícipe que tiver duas faturas de água vencida. Cabe alguns esclarecimentos. Em sentido formal a lei é a norma que para ter vigência é submetida a apreciação do legislativo e se aprovada tem vigência à partir da data ali estabelecida. Em 2013 a vereadora autora do requerimento já havia tomado posse e tem ciência dos projetos de lei submentidos à apreciação da Câmara Municipal e, portanto deve saber que, nenhum projeto, nenhum projeto, foi submetido à apreciação do legislativo orlandino que dispusesse sobre o corte de fornecimento de água aos inadimplentes. O que fizemos no exercício de 2013, foi dar cumprimento ao Decreto de numero 4027 de 05 de Abril de 2011 que disciplina as prestações de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário pela divisão de água e esgoto da Prefeitura Municipal de Orlândia, seu sistema tarifário e outras providências. O referido decreto estabelece em artigo 44 inciso 5, que a interrupção do abastecimento de água, poderá se dar no caso de inadimplemento dos usuários de tarifa por dois vencimentos consecutivos ou não, após ter sido formalmente notificado. Assim, duas primeiras conclusões: a) não criei lei alguma estabelecendo as hipóteses de corte. b) o decreto que estabelece essas condições vige deste Abril de 2011. Destaco que a vereadora no requerimento de sua lavra assim se posicionada, se o consumidor não pagar ele sobre penalidades, ficando sem o abastecimento de água em sua residência, além de pagar para que o reestabelecimento seja feito, nada mais justo. Este é o ponto, o que ocorre no abastecimento de água de Orlândia é causa de má gestão do sistema, da sua cobrança ineficaz, do desmando com dinheiro público que impediu que o setor pudesse ser modernizado e atendesse a demanda. O fornecimento de água nos bairros mencionados pela vereadora, se arrasta a anos, muitos anos, sem que nada fosse realizado. Comungo com a vereadora que a interrupção no caso de inadimplemento é medida justa, ela é justa com aquele que paga e sofre com as consequências de o município não ter a capacidade de retornar a ele os investimentos necessários. É medida justa, mas de difícil implementação que somente agora o município de Orlândia enfrenta. As medidas elencadas pela vereadora poderão ser implementadas se necessário até 31 de dezembro de 2016. Atenciosamente, Flávia Mendes Gomes - Prefeita Municipal.". OFÍCIO Nº. 051/14, destinado ao presidente da casa Vereador LUIZ ANTÔNIO DE ABREU, "referente ao requerimento 004/2014, prestação de contas de viagem a Foz do Iguaçu. Senhor presidente, em reposta a requerimento supra referenciado de iniciativa do vereador Sebastião Teixeira Braga, informo que no exercício de 2013 não foi realizada com recursos municipais nenhuma viagem à Foz do Iguaçu. O que ocorreu foi o empenho de número 8.289 de 2013 para o pagamento de diárias do Hotel Bourbon, em Atibaia - São Paulo, para participação de membro do Conselho Municipal de Assistência Social e da Conferencia Estadual da Assistência Social, conforme comprova o emprenho supra encaminhado em anexo. Sem mais, despeco-me renovando protesto de estima e apreco. Atenciosamente, Flávia Mendes Gomes - Prefeita Municipal.". **OFÍCIO Nº. 066/14,** destinado ao presidente da casa Vereador LUIZ ANTÔNIO DE ABREU, "referente ao requerimento 008/2014, instalação de Câmeras de segurança no almoxarifado municipal, do vereador Luiz Gustavo Chaves Zordan. Senhor presidente, em resposta ao requerimento supra, informo a vsª Excelência, que foram instaladas câmeras de segurança no Almoxarifado Municipal, segue em anexo a ata de registro de preços do pregão presencial de número 064 de 2013, celebrado entre o município e a empresa Sanam Sistemas de Segurança Ltda ME. Sem mais despeço-me renovando protesto de estima e apreço. Atenciosamente, Flávia Mendes Gomes - Prefeita Municipal.". **ORDEM DO DIA:** Leitura do parecer prévio do tribunal de contas do estado de são Paulo, referente as contas da Prefeitura Municipal de Orlândia do exercício de 2011. Tribunal de contas do estado de São Paulo. Parecer 1358026/11. Prefeitura Municipal de Orlândia, exercício 2011, prefeito Rodolfo Tardelli Meireles, advogados Roseli de Jesus Lemos, Ricardo Maurício de Assis e outros. Acompanham tribunal de contas de numero

/1358/126/11, e expedientes Tribunal de Contas 000118/017/11 e Tribunal de contas 013807/026/12, fiscalizada por UR17DSF1 e fiscalização atual UR17DSF1. Execução orçamentária: déficit de 0,35% no valor de R\$ 308.585,77, aplicação do ensino: 25,76%, magistério: 62,94%, FUNDEB: 100%, despesas com pessoal e reflexos: 42,67%, aplicação na saúde: 23,24%, remuneração dos agentes políticos: apartado, vistos relatados e discutidos os atos, acorda a primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em sessão de 25 de junho de 2013, pelo votos dos conselheiros Renato Martins Costa, presidente e relator, Cristiane de Castro Moraes e Dimas Eduardo Ramalho, em face das falhas constatadas nos autos indicadas no voto do relator e na conformidade das correspondentes notas taquigrafadas, emitir parecer desfavorável à aprovação das contas da prefeitura, exceção feita aos atos pendentes de apreciação por este tribunal. Recomenda ao atual prefeito que aprimore o planejamento das peças orçamentárias prevendo alterações em patamar que não venha as desfigurar as referidas peças, observando as considerações constantes no comunicado do SDG 29/10, publicado no DOE 21 de agosto de 2010, e o constantes nos artigos 29, 30 da Lei Federal 4.320 de 1964. Preveja critérios para concessão de repasses a entidades do terceiro setor, incremente medidas afim de melhorar o desempenho da cobrança da Dívida Ativa, nas licitações e contratos atente com rigor as normas contidas na Lei 8.666 de 1993 e suas alterações bem como as observações efetuadas pela fiscalização nas folhas 36/40 evitando reincidências. Verifique o exposto do comunicado 34/2009 publicado no diário oficial do estado em 2009, relativamente ao encaminhamento das informações ao sistema AUDESP. Atente ao correto empenhamento e contabilização das despesas do FUNDEB e do Ensino Global, observando que a reincidência nessa falha poderá prejudicar as contas futuras. Determina, por fim, a formação de autos apartados para tratar de matéria relativa a remuneração dos agente políticos, a revisão concedida através de lei à partir de 1° de janeiro e a dos servidores à partir de 1º de Maio. Presente na sessão procurador do Ministério Público de Contas, Tiago Pinheiro Lima. O processo ficará disponível aos interessados para vistas e extração de cópias independentemente de requerimento no cartório do conselheiro relator. Publique-se. São Paulo 02 de julho de 2013. Renato Martins Costa - presidente relator. Leitura do parecer da Comissão de Orçamento Finanças e Contabilidade. Tribunal de Contas 1356/11. Contas da Prefeitura Municipal de Orlândia, exercício de 2011. Responsável ex-prefeito Rodolfo Tardelli Merelles. Trata-se da análise e votação parecer prévio emitido pelo egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Em sessão realizada em 27 de junho de 2013, folhas 283/300, parecer desfavorável à aprovação de contas anuais do exercício de 2011 do município que apresentaram os seguintes resultados. Execução orçamentária déficit de 0,35%. Negativo R\$ 308.585,77. Aplicação no ensino: 25,76%. Magistério: 62,94%. FUNDEB: 100%. Despesa com pessoal e reflexos: 42,67%. Aplicação na saúde: 23,24%. Remuneração dos agentes políticos: apartado. A prefeitura atendeu as disposições legais constitucionais em relação às aplicações no ensino, saúde e pessoal. Foram apresentadas razões finais escritas nas folhas 354/359 onde a defesa reintera os argumentos da defesa prévia, tecendo considerações de ordem jurídica e propugnando pela aprovação das contas anuais. Arrolada as testemunhas e depoimentos recolhidos as folhas 347/349 verifica-se de todo processado que as contas anuais referentes ao exercício de 2011, apresentadas pelos órgãos do município de Orlândia, apresentaram irregularidades e constatou o agente de fiscalização quando efetuou o levantamento in-loco. Apresentada a defesa inicial pelo ex-prefeito os órgãos técnicos do Tribunal de Contas opinaram por parecer desfavorável, os subsídios dos agente políticos foram revisados através da lei atendendo aos detentores de mandatos eletivos, informações incorretas encaminhadas ao sistema AUDESP. Revisão efetuada através da Lei 3803 de 15 de março de 2011, retroagindo seus efeitos para primeiro de janeiro de 2011, 5,5% através da lei 3809 de 03 de maio de 2011 os vencimento dos servidores foram reajustados em 7% à partir de primeiro de maio de 2011. Com relação ao encargos sociais recolhimento de 36,05 % do montante

empenhado, a titulo de contribuição previdenciária patronal e descumprimento de ajuste de parcelamento de débito firmado em 2009, gerando dívida corrigida de R\$ 6.358.571,72, que precisou ser novamente parcelada mediante assinatura de termo de confissão e parcelamento de débitos previdenciários. Falhas nas despesas realizadas sob regime de adiantamento com objetivos muito genéricos, apresentação de documentos fiscais preenchidos sem informações básicas ou emitidos em datas posteriores a sua apresentação à tesouraria municipal. Prestações de contas efetuadas intempestivamente ou com comprovação parcial dos gasto ou sem comprovante da respectiva restituição ao erário. A conciliação bancária existe divergências entre os saldos apurados pela contabilidade local e pela instituição bancária e com lançamentos, créditos e débitos não conciliados em 2010. Com relação ao bens patrimoniais houve os descumprimento do artigo 96 da lei federal 4.320 de 1964, não realização do levantamento geral dos bens móveis e imóveis, ordem cronológica de pagamentos foi desatendida no ano de 2011. Convém a notar que o município apesar de alertado dessas irregularidades não adotou nenhuma providencia para conter os gastos não obrigatórios. Dentre estas e outras irregularidades, que constam da apreciação em tela destaca-se a existência de parcelamento cumpridos em parte e de contribuições não recolhidas pela Prefeitura ao regime. Ausência de efetiva elaboração de uma política anual de investimento, bem como o desrespeito ao limite para despesas admirativas em 2010, o não pagamento das contribuições previdenciárias ao Instituto OrlandiaPrev, tem recebido severas censuras dessa comissão, sendo que, neste caso, a situação se agrava, pois nem mesmo o parcelamento firmado em 2009 tem sido cumprido em sua totalidade, pois ficaria a bel prazer do administrador público falhar com os depósitos dos servidores e no final de cada ano de seu mandado confeccionar um termo de confissão de dívidas e ter suas contas aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e a Câmara Municipal. A responsabilidade dos pagamentos é do chefe do executivo, este deve responder por falhas nos recolhimento. Tal situação tem sido excepcionalmente abrandadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, quando o débito é parcelado dentro do exercício, o que não é o caso dos autos em tela, conforme informações obtidas junto a unidade regional de Ituverava - UR17, o novo parcelamento foi firmado em 16 de janeiro de 2012, folhas 273/282. Esta comissão não admitirá e será motivo para parecer pela desaprovação as contas que vierem a ser analisadas por esta, falhas graves como a falta de pagamento ao Instituto Previdenciário Municipal, o gestor público precisa se conscientizar que ocupa um cargo provisório, já o instituto é a garantia de milhares de pessoas, que dedicaram suas vidas ao serviço público municipal. Diante de todo o exposto, provas documentais e testemunhais, pareceres técnicos e o mais constante nos autos, pelo motivo do não recolhimento integral das contribuições previdenciárias em favor do instituto de previdência OrlândiaPrev esta comissão vota pela aprovação do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Comissão, Orçamento, Finanças e contabilidade, presidente vereador Gilson Moreira, relator Luiz Gustavo Chaves Zordan e membro Luiz Carlos Vilarim Beia. **VOTAÇÃO:** Acatados os dois pareceres de forma unanime. Projeto de Decreto Legislativo 1/14, "Dispõe sobre aprovação do parecer prévio do tribunal de contas do Estado de São Paulo, das contas da prefeitura Municipal de Orlândia relativas ao exercício de 2011". DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GOIANO: Eu quero aqui comentar referente a essas contas, e agora na votação deste decreto confirmando aí, a rejeição das contas do ex-prefeito Rodolfo Tardelli Meireles, no exercício de 2011. O meu voto acatando estes pareceres é independentemente da forma que o tribunal fez este julgamento, eu vejo que aquilo que consta neste dois pareces, neste do tribunal e também no parecer aqui da nossa comissão, apontou aí algumas irregularidades que eu acho que o executivo não pode cometer e além de outros mais, o gestor público é aquele que tem que ter a responsabilidade na área da finança, eu vejo que aí houve bastante deslize, principalmente além do tribunal de contas vir orientando, então, eu vejo que a máquina pública tem que ser administrada de uma forma responsável e não foi aquilo que vi nesta gestão, principalmente no

ano de 2011 e, por isso, o meu voto é para acatar estes dois pareceres. **VOTAÇÃO**: Acatado e aprovado por unanimidade. PALAVRA LIVRE: COM A PALAVRA MICHELE: Boa noite Sr. presidente, boa noite nobres colegas, população presente, imprensa escrita e falada. Eu gostaria de parabenizar o José Inácio, substituindo o Tião, vereador experiente, tomara que você me ajude e contribua neste período que você vai estar aqui do meu lado, e é um orgulho muito grande de você ser um vereador de meu partido. JOSÉ INÁCIO: Agradeço, e pode contar comigo como também estendo aos demais vereadores que podem contar com meu apoio e também estou contando com todos vocês. MICHELE: Gostaria de agradecer a CPFL, na semana passada eu solicitei a troca de lâmpadas queimadas nos postes do anel viário sendo prontamente atendida e gostaria agora de fazer uma nova solicitação, pedir a atenção a avenida marginal direita em frente ao número 1.302, esquina, tem um poste com um emaranhado de fios que está até o chão, gostaria de pedir a CPFL tomasse as devidas providencias. Uma outra indicações que gostaria de pedir aos nobres vereadores é referente ao nosso recesso, o recesso da Câmara é de 45 dias, de dezembro a janeiro, gostaria, e, espero ser atendida, que este recesso passe para 30 dias, à partir de janeiro visto que o final de Dezembro é onde tem o maior número de sessões extraordinárias, espero ser atendida para que este prazo passe para 30 dias. Eu fui procurada pelas moradoras do Julio Bucci, vilinha. Disseram que o CRAS foi fechado, elas estavam inconformadas, esse CRAS é centro de atendimento da Assistência Social dentro desse CRAS da vilinha tinham vários cursos profissionalizantes, oficinas de arte, tudo isso que era desenvolvido por uma equipe, começou a mais ou menos 8 anos atrás quando foi implantado o CRAS em Orlândia. Tem uma assistente social responsável e várias outras pessoas envolvidas, simplesmente este trabalho de oito anos foi jogado no lixo. Ele foi fechado, hoje tem o CRAS aqui na avenida do Café, ao lado da promoção social, CRAS centralizado que atende todas as famílias de Orlândia, mas lá tinham o cursos, aqui neste CRAS as funcionárias não tem espaço para oferecer as oficinas, então estavam revoltadas. Para manter este CRAS vem uma verba do governo federal no valor de R\$ 8.000,00 para poder fazer estes atendimentos. Uma das moradas me disse não estar entendo o porque deste projeto ter sido fechado. A gente tá sentindo falta, a gente tinha uma renda, porque o que a gente aprendia revertia em uma renda para nós, até ela falou que será que não é politicagem, porque aquele projeto foi implantado pelo ex-prefeito Vado? A gente pára e pensa, pode ser que sim, porque a gente vê o total abandono que estão vários prédios públicos, o próprio Centro de Lazer, eu falei semana passada lá da Gruta, tem a Quadra Esportiva Pedro Lázari, tudo abandonado. O maior abandono que a gente percebe foi uma conquista e a obra se iniciou pela administração passada, que é o NGA da Avenida do café, aquela obra totalmente abandonada dinheiro publico jogado no lixo, porque foi dinheiro de governo federal também que veio para fazer aquilo e não dá andamento, não continua. Isso vai desencadear muitas coisas, pode ter certeza que futuramente isso vai atrapalhar, a gente tem que conseguir também outras verbas do governo federal. Eu estive no fórum para saber como estava o andamento do meu requerimento que encaminhei na promotoria pedindo a intervenção do ministério público, para conceder aquele desconto de até 25% na conta de água de algumas famílias do Brasão e do Santa Rita, fui informa e recebi o ofício aqui na Câmara, a Dra Carina acatou o meu pedido, foi aberto o inquérito civil para apurar o caso e tenho certeza que este desconto vai ser concedido a estas famílias sem ter a água em suas torneiras. Ela acatou também as dos moradores e no dia em que eu estava no fórum eu peguei outras relações também de denuncias feitas no ministério publico e fiquei surpresa, tenho a relação e duas até mencionei para o Zordan, a administração publica hoje tem um ano e dois meses e existe hoje mais de doze improbidades administrativas contra a prefeitura, então são quase uma improbidade por mês. Eu vejo isso, como um total despreparo desta administração, porque uma administração que começa e tem todas essas improbidades administrativas aberta contra ela. Vou dar exemplo de algumas outras, duas eu até já disse que fui atrás para buscar resposta, outra através da denuncia que eu fiz foi aberta improbidade

administrativa, das meninas do futsal feminino que estão vivendo de forma sub-humana no ginásio de esportes, a outra improbidade foi referente a nomeação do secretário Reinaldo Nogueira, também é uma improbidade administrativa e o que me causou mais estranheza, e achei até engraçado, foi aberta uma improbidade administrativa de nepotismo contra a prefeitura e quem abriu foi o próprio cunhado da prefeita. Eu gostaria também de falar, que eu não poderia deixar de tocar nesse assunto eu gostaria de deixar um recadinho para o senhor Brunhara que é quem manda e desmanda, a semana passada Zordan, você disse que Orlândia tinha dois prefeitos, não são dois são três, você esqueceu dele que manda e desmanda. Ele teve a coragem de a semana passada dar uma entrevista em uma rádio local de ameaçar a população, humilhar e dizer que quem não pagar IPTU as casas vão ser tomadas, você pode ter a certeza de uma coisa que eu vou dizer e gostaria que chegasse ao senhor Brunhara: Enquanto eu for vereadora nenhuma casa vai ser tomada por falta de pagamento, porque se uma pessoa que não mora em nossa cidade vem aqui duas vezes por semana, ganhar um salário de mais de R\$ 5.000,00 que não conhece a nossa cidade, ele não vai falar o que ele quer. Por isso que quando eu digo que a prefeita não tem coração é porque ela não tem coração, ela não se coloca no lugar das pessoas, ela aceita que secretários vão na televisão, no rádio e que humilhem a população que alguns colocaram ela lá pra ficar quatro anos como prefeita. Então ela devia ter o mínimo de respeito com essas pessoas que acreditaram e confiaram no trabalho dela, agora humilhar, ameaçar, gente isso é um absurdo, não tem cabimento, isso não pode acontecer. Eu sou daqui, eu nasci aqui, minha família é aqui e, eu vou lutar por cada morador aqui dessa cidade, não tem cabimento o que este secretário fez, isso é absurdo. Eu gostaria de te perguntar também Leôncio, antes que eu me esqueça, que a prefeita iria para São Paulo, para buscar novidades em relação a água. Gostaria de saber se ela esteve em São Paulo, se ela trouxe alguma solução para o problema de falta de água. GOIANO: Vereadora seu tempo terminou, você pode finalizar, por favor. MICHELE: Engraçado, só pegam no meu pé, eu sou a única que pegam no meu pé, mas tudo bem. Gostaria de falar que a falta d'água não é só no Brasão e no Santa Rita, me procuraram hoje, moradores da Sapolândia fazem dois dias que estão sem água. Parisi sem água, Santo Expedido sem água, inclusive moradores reivindicando dentro do facebook da prefeita, a prefeita excluiu esses moradores de procurarem seus direitos. Eu só vou falar uma coisa, se a prefeita não resolver o problema da falta d'água, que é o maior problema da cidade, a gente tem que ir atrás de uma solução, então o certo seria pedir a cassação desta prefeita por incompetência, porque a população não aguenta mais, não aguenta mais buraco na cidade, não aguenta mais a cidade ter devolvido uma UPA, é a única cidade do Brasil a devolver uma UPA, a população não aguenta mais segurança pessoal no valor de R\$ 70.000,00. A população não aguenta mais pagar secretário forasteiro. A população não aguenta mais, principalmente os mais carentes, de não ter material escolar, então a população tá revoltada, chega, basta. E outra coisa, já que esgotou meu assunto a semana que vem vou falar, como já adiantei aqui pro Leôncio a lambança que foi o concurso público. A semana que vem eu vou mostrar a lambança que vai ser o carnaval. Obrigado. Boa noite. A PARTE - GUSTAVO: Eu anotei aqui quando você disse do NGA e foi amplamente divulgado na impressa desta semana que São Joaquim começa com ação da sua UPA e SAMU à partir de março, e tanto que nós lutamos aqui, tentamos abrir o olho do executivo para não deixar isso acontecer. E, infelizmente é isso, a nossa cidade que já perdeu posto fiscal, já perdeu vários outros pontos, perdemos a UPA, perdemos o SAMU. Vamos rezar, às vezes Deus não esquece da gente. Obrigado. COM A PALAVRA LEÔNCIO: Boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, munícipes presentes aqui. Respondendo primeiramente ao Gilson, sobre a questão do carnaval, vou enfatizar aqui. A questão das barracas, da exploração das barracas vai ficar apenas com alimentação, porque as bebidas a empresa que ganhou, empresário de Barretos, ele vai explorar as bebidas. Então aqueles que tinham o costume de alugar as barracas de bebidas estes não vão poder fazer este ano, devido a isso ele ganhou a licitação e no edital dava direito de ele explorar

isso, então isso é algo que está na licitação. Michele, esta semana não estive com a prefeita então não consegui apurar a visita dela a São Paulo. Não foi nem por motivo dela, fui eu mesmo que esta semana pelo meu trabalho não consegui me reunir com ela, então eu não consigo trazer esta informação, então por não ter falado com ela não tenho esta informação, esta semana eu me reúno aí sim na próxima semana trago mais informações. Senhor presidente era só isso, obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: Boa noite Sr. Presidente, boa noite nobres vereadores, nobre vereadora Michele, imprensa escrita e falada na data de hoje. Gostaria aqui Zé, de dar as boas vindas a você, uma pessoa que ocupou quatros anos nesta casa uma cadeira, por dois como presidente, tenho certeza que irá somar com nós aqui, e é como você disse, o intuito é somar com nós aqui, o intuito é tentar auxiliar o executivo, o intuito do vereador não é vir aqui barrar projeto, não é vir aqui atrapalhar a vida do executivo, porque uma Câmara para ir bem, ela necessita do executivo indo bem, pois mostra o trabalho de todo mundo que está sendo realizado, então meus parabéns, seja bem-vindo, que nestes trinta dias você consiga atingir seus objetivos. **ZÉ INÁCIO:** Obrigado. **GUSTAVO**: Leôncio, eu gostaria de fazer dois questionamentos. Primeiro, eu fui cobrado por alguns funcionários públicos sobre o reajuste salarial, se já existe, ou se o projeto já está pronto na prefeitura, se a prefeita vai fazer via Decreto, quando que este projeto estará sendo encaminhado para a casa, para que nós possamos votar o mais rápido possível. **LEÔNCIO**: Vereador, ainda não tem uma data para te passar, posso averiguar isso com o departamento jurídico da prefeita e trazer na próxima sessão. GUSTAVO: Porque é bom se atentar, um dos pontos do parecer que o Tribunal de Contas pegou no prefeito, foi em relação ao projeto de lei de reajuste salarial dos funcionários ter acontecido somente em maio, então, chamar a atenção da prefeita municipal que isto também pode ser uma penalidade, para uma futura aprovação de contas dela. Um segundo questionamento que quero te fazer é com relação ao carnaval alguns comerciantes estão me procurando para saber quem eles devem procurar, visto que a festa foi terceirizada para uma empresa de Barretos, quem eles devem procurar para saber com funcionará barracas, como será isso, porque até então ninguém está sabendo de nada, informação alguma tem para o pessoal. **LEÔNCIO**: Olha, tem que procurar a Roberta, ela que possui o contato, se não me engano o nome dele é Juninho, a empresa que ganhou a licitação que é de Barretos, conforme o Sr. informou, terceirizou isso para essa pessoa, pois ela já tem conhecimento na área, enfim, ele terceirizou para ele. Parece-me que o nome dele é Juninho, ele é de Franca, ele que está negociando a questão da alimentação, mas aí para pegar o contato dele, peço aos comerciantes que entrem em contato com a Roberta na secretaria da cultura, que ela poderá passar os contatos. GUSTAVO: Qual Roberta? Nós temos aí uma duas, três Robertas na Prefeitura. **LEÔNCIO**: É a Marciano, Roberta Marciano, Miele, Roberta Miele. **GUSTAVO**: Miele, tá. Então esses seriam os dois questionamento que eu teria que fazer ao senhor, inclusive hoje o senhor trouxe uma resposta daquele questionamento da Toulouse, em relação ao Centro de Lazer, e consta lá no contrato, como nós mesmos acabamos lendo que a Toulouse deveria deixar o campo do Centro de Lazer em condições de receber grama e não é o que está acontecendo lá ainda, então eu gostaria que fosse cobrado da Toulouse, pois consta em contrato, a Toulouse tem que deixar aquilo em condições de receber grama, porque qualquer pessoa que for lá vai ver que ainda não tem condição de por grama lá e as casas foram entregues. Eu gostaria aqui de fazer um comentário, quem se lembra na primeira sessão ordinária eu fiz um requerimento pedindo a prestação de contas e que serviços tinham realizado as dez secretarias que nós possuímos no município e eu achei a resposta com todo respeito aos que me responderam uma piada, porque nós não estamos aqui para brincar, o requerimento ele não é feito para perder tempo, porque afinal as pessoas aqui perdem seu tempo lendo os requerimento, analisando para poder votar, e a resposta que veio do requerimento foi isso aqui ó, esse jornalzinho da retrospectiva que foi entregue em todas as casas de Orlândia, não é isso que pedi, a resposta que eu quero não é isso. Do mesmo jeito que eu respeito a administração

pública, eu acho que a administração pública deve respeitar os vereadores. porque aqui ninguém sai de casa para vir brincar, ninguém sai de casa para vir aqui, daqui a pouco a gente vai ter que colocar o nariz de palhaço para aceitar tudo isso. Então, isso me fez mais uma ideia, vamos pedir o requerimento deste jornal aqui, ver quem foi que pagou para fazer um jornal inteiro, distribuir em mais ou menos, eu não sei quantas tiragem foram, no município inteiro foram vinte mil exemplares, quem foi que pagou esses vinte mil exemplares, se foi a administração pública, se foi a prefeitura, ou se isso foi pago do bolso da própria prefeita, porque se isso foi pago com dinheiro público, desculpa muito, isso tá errado. Então, eu vou reinterar o requerimento, peço um respeito maior do executivo para responder este requerimento, eu quero saber o que cada um dos senhores secretários que ganham em torno de R\$ 5.300,00 por mês, fez em prol da nossa comunidade, a resposta é essa. Se não vier esta resposta, vou procurar o ministério público, pois isso é ocultação da informação a um vereador, isso não pode acontecer e tá acontecendo. É muito fácil eu dar uma resposta lendo um jornal, igual a resposta que foi dada aqui: você pode encontrar em jornais, site do município, rede mundial de computadores, além de entrevistas concedidas dos mais variados servidores público aos longo de todo o exercício. Então quer dizer que eu tenho que ficar com o rádio colado no ouvido para saber o que o secretário tá fazendo. Eu quero saber prática, o que eles fizeram em prol da nossa comunidade. MICHELE: Você poderia me dar uma parte neste assunto? GUSTAVO: Eu dou. GOIANO: Só no final da oratória. MICHELE: Mas eu não tenho o direito de pedir a ele, e ele me autorizar? GOIANO: Na oratória, só no final da oratória dele. Inclusive na sua fala Leôncio, você responderia aquilo só no final da oratória, para nós não atropelarmos o regimento interno, por favor. GUSTAVO: Outro ponto que eu gostaria de estar citando, é que a gente recebe as informações e como o Gilson disse e o Guilherme acabou de dizer também, você tem que falar aqui para as pessoas verem que as informações delas não estão sendo em vão. Recebi uma fotos, inclusive pude ver no site da Nova Cidade, do nosso amigo Rangel que tá aqui, do munícipe que caiu no Parisi, num buraco, e arrebentou todo o rosto. Pedir providência para esta empresa que está fazendo o tapa buraco, o mais urgente possível para estar resolvendo isso, porque um buraco na época da chuva, ele vira um lugar muito perigoso, porque às vezes ele tá coberto de água e a pessoa passa de moto ou de bicicleta, ainda bem, menos mal que esta pessoa esta de bicicleta e não estava de moto, porque senão o estrago poderia ter sido bem pior. Então pedir para que essa empresa que está fazendo o recape faça o mais rápido possível. Gostaria também de comentar à respeito da comissão de água, aquela comissão criada para tentar auxiliar o executivo nos assuntos da falta d'água em Orlândia, nós nos reunimos hoje a tarde, eu, o vereador Leôncio e o vereador Guilherme, já começamos a discutir alguns pontos, inclusive o vereador José Inácio esteve aí a tarde nos ajudando também dando suas opiniões. Na próxima semana nos estaremos recebendo na nossa casa de leis o senhor Ananias, secretário de finanças, o senhor Hugo Degiovani, secretário de infraestrutura e o senhor Jarbas, que é o diretor do DAE de Orlândia para que eles possam nos esclarecer alguns pontos da falta de água. Eu gostaria de pegar um ganho Zé no que você disse com relação a sinalização em Orlândia, não só de pare, mas principalmente da localização de ruas, endereços, é muito difícil hoje uma pessoa de fora da nossa cidade andar em Orlândia. Eu já vi que andaram essas empresas que fazem propagando instalando uns postinhos com endereço, com marcação de rua, mas isso precisa ser feito lá no alto da nossa cidade, porque tem muitas ruas lá que se confundem, ainda mais porque tem travessa e gera uma confusão, as pessoas que vem de fora de Orlândia falam que é muito difícil andar na cidade das avenidas, apesar de ser até fácil. Então seria isso, presidente muito obrigado, boa noite a todos. Está dado as partes as devidas. A PARTE - MICHELE: Obrigado vereador. Você recebeu a resposta nesse jornalzinho, nesse jornal a gente pode ver que na frente tem a foto da prefeita. Eu tenho aqui a relação de todas as improbidades administrativas que foram abertas contra essa administração e uma delas Zordan, referente a promoção social vinculada a publicação por

parte da chefe do poder executivo. E uma outra improbidade que foi aberta também referente a apurar a contratação de jornal para publicação de atos da prefeita no município de Orlândia. Só isso, obrigada. GUSTAVO: Visto que nós já discutimos isso anteriormente, onde a empresa que havia ganho o certame licitatório era uma e a empresa que estava realizando o serviço era outra, e essa informação também foi encaminhada ao ministério público, está em análise, porque como uma pessoa ganha a licitação e a empresa que está prestando o serviço é outra. É meio estranho isso, é esquisito. À vontade vereador Leôncio para tomar uma parte em resposta aos questionamento. A PARTE - LEÔNCIO: Só ficou faltando a questão do requerimento que nós falamos hoje do IPTU pelos aposentados e pensionistas, foi passado a informação de que aqueles que já eram isentos receberam em sua residência uma carta da administração mencionando que haveria um atraso no carnê do IPTU e que era para que eles pudessem procurar a administração, a promoção social para que eles pudessem fazer seu cadastro, sua avaliação anual. Aqueles que por ventura, fossem agraciados pelo desconto pela primeira vez, a Roberta foi até ao rádio, Roberta Pioto, mencionou sobre essa questão, segundo ela, conversei com ela hoje a tarde, sobre o atraso do carnê mas que as pessoas poderiam procurar a promoção social. Outro dado também que ela me passaram este ano mais duzentas pessoas conseguiram, duzentas pessoas a mais, conseguiram a isenção deste requerimento. Muito Obrigado. GUSTAVO: Porque é importante deixar claro que o questionamento que fiz ao senhor na última sessão, penúltima, foi porque as pessoas que são isentas de IPTU, que são os aposentados, pensionistas eles tiveram que assinar um requerimento na promoção social que até o dia dez de fevereiro eles estariam levando lá o carnê desse ano, como o carnê tá chegando agora, como ficaria esse requerimento que as pessoas assinaram, então diante das suas palavras a gente pode deixar essas pessoas tranquilizadas que mesmo recebendo o carnê agora, elas irão contar com a isenção, é só elas procurarem a Roberta Pioto na promoção social e vai continuar do jeito que sempre foi. Obrigado. A PARTE - GILSON: Dois assunto que foram colocados na sua fala, gostaria de voltar a pergunta para o líder da prefeita, com relação ao carnaval. Então os munícipes que já tem por hábito e tradição montar as suas barracas, eles vão ter condições de montar as barracas? E, outra coisa, com relação a marcação de ruas, como o Zordan disse e o Zé Inácio também, não é difícil só para quem vem de fora não isso é difícil para quem sai de um bairro para o outro. Você não tem a convivência naquele local você se perder, isso já aconteceu comigo e com outras pessoas. Por favor Leôncio, eu quero uma resposta. LEÔNCIO: Uma parte Zordan para responder ao Gilson. GOIANO: Sua parte já esgotou um minuto, mas tudo bem. Difícil, pois a palavra é do Zordan, aí a gente não consegue manter a ordem aqui. LEÔNCIO: Menciono na minha palavra. GOIANO: Isso, para mantermos a ordem. COM A PALAVRA GILSON: Senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada, população presente. Gostaria mesmo tendo lido a justificativa feita por mim 09/2014, gostaria de esclarecer um pouco mais, porque esse problema dessa boca de lobo a anos que vinha entupida e um munícipe, um morador, próximo do local, sendo que relatou que já faz tempo que faz reclamações e até agora medida nenhuma havia sido tomada. Recebi um telefonema de uma moradora, inclusive aonde se encontra essa boca de lobo e sendo que anos não se tomava providências, ela tomou por iniciativa a fazer na calçada como não tinha tampa nessa boca de lobo, ela complementou a calçada dela até quase tapando esta boco de lobo já que ninguém tomava providência. Inclusive ela até registrou este telefonema, um desagrado por eu ter feito a indicação, só que eu disse a ela o seguinte, acho que as pessoas tem que entender que quando um vereador faz uma indicação a intenção, tanto minha, quanto dos nobres companheiro é apenas atender a solicitação de um munícipe e estar passando ao executivo para estar providenciando a execução do trabalho. Infelizmente não somos nós que assinamos e mandamos fazer, nós apenas solicitamos, passamos a reivindicação do munícipe e passamos adiante. Inclusive ela me disse que, infelizmente ela preferia esta boca de lobo entupida, porque os moradores acima da

residência dela faziam a varrição quando lavayam a calçada ou até mesmo água de lavagem de roupas e mais outras coisas que estivessem na guia e jogavam tudo nessa boca de lobo, então o que ocasionalmente fez que entupisse. Então eu disse a ela que nós temos que ter a política da boa vizinhança, que vizinho é sorte, às vezes você encontra pessoas que são verdadeiros companheiros e amigos e as vezes nem sempre, que as pessoas deveriam conversar e chegar num senso comum, para que isso não atrapalhe a vida de ninguém. Então foi essa justificativa que eu dei a essas pessoas que me ligaram a respeito dessa indicação. Eu gostaria também de deixar um pedido, que o segundo secretário também fizesse uma indicação, de que fosse feito os estudos e viabilizasse como Orlândia já teve semáforo, nos setores mais emergenciais, seriam nos cruzamentos da marginal, nas pontes que cruzam a Anhanguera, e no Centro próximo da quatro com rua quatro, avenida quatro com rua um e outros lugares necessários, que facilitaria a vida dos munícipes que passam por ali com automores, tanto motocicletas como automotores. Então gostaria de deixar essa indicação feita também a pedido dos munícipes. Era isso que eu tinha a dizer senhor presidente. Obrigado. COM A APALVRA ZÉ INÁCIO: Senhor presidente, senhor vereadores, imprensa escrita e falada e os demais presentes. Eu quero agradecer a presença de todos vocês, de alguns amigos que estão prestigiando nossos trabalhos, dos demais vereadores de Sales Oliveira. Estou aqui substituindo nosso amigo Tião Braga, então por trinta dias, e quero dizer a todos vocês, ao companheiro vereadores que estou aqui à disposição de vocês, eu vim aqui para somar. Então estes trinta dias que estarei aqui com vocês, estarei à disposição da nossa população, estarei trabalhando, eu vim com toda vontade de trabalhar, não só porque são trinta dias, eu venho aqui como se fosse os restantes três anos deste mandato. Então quero aqui fazer o agradecimento aos 402 votos que eu tive da eleição passada, esse 402 votos foram eles que me deram a condição de estar aqui nesse momento. Quero dizer também ao executivo que eu estou aqui a disposição, eu sei eu tenho acompanhado o trabalho de todos vocês, eu sei a dificuldade que a nossa cidade está passando, mas e estou aqui para ajudar, estou aqui para ajudar o povo de Orlândia, é com esse intuito que estou aqui, é para isso, já trabalhei aqui quatros anos, fiz de tudo, eu lamento porque, eu trabalhei aqui quatro anos com reclamação de água e buraco da nossa cidade, e está se repetindo a mesma coisa. Eu quero que a prefeita apresente alguma coisa para estarmos resolvendo em conjunto com o poder legislativo, eu estarei também dando sugestões, porque tem algumas coisas para dar sugestões, eu gostaria que fosse acatado se for bom para a cidade vamos acatar, mas eu quero que nós não passemos, porque eu passo por dificuldade no nosso bairro, na minha casa falta água, e eu vejo ali meus vizinhos do Brazão, Max Define, Zita, onde eu moro, sempre me reclamam e antes de eu vir aqui assumir a Câmara eu já tive muita cobrança, então eu não vou esconder da população. Eu sempre ando no boteco, no campo de futebol, na praça e eles não vão ficar sem minha resposta. Por isso que estou aqui para trabalhar, para ajudar. E sobre minha indicação, aqui na marginal esquerda, para virar ali na rua 20 que dá entrada para a Vilinha, na 26 que você sempre anda lá Gilson, eu fiz aqui uma indicação ao poder executivo que se faça aquela linhagem central para que os carros que vão virar a esquerda eles estacionem no meio esperando a passagem dos demais que vem atrás passando pela direita, semelhante a entrada da Morlan, porque é um serviço bem feito que fizeram ali na época e essa dificuldade estamos tento tanto na rua 20 como na 26, que a vilinha nós temos praticamente duas entrada e o fluxo de veículos é muito alto. Eu quero deixar avisado que eu fiz um ofício a CPFL, em ralação a troca de lâmpadas na avenida Q e V, tem mais de nove lâmpadas queimadas naquele setor e como não tem residência nesse percurso que citei eu fiz um ofício diretamente a CPFL para que seja atendido este trabalho que estou fazendo nesse momento. Este já foi um trabalho que eu fiz já a dois anos na época tinha 26 lâmpadas queimadas lá, e eu fiz esse ofício para a CPFL e ela me atendeu urgentemente, volto a agradecera ela e conto com ela que ela possa fazer este atendimento novamente. É isso que eu tenho a falar para vocês e volto a falar para o poder legislativo que estou a disposição, estou

aberto para trabalhar junto com vocês e o poder executivo. Meu muito obrigado. COM A PALAVRA GUILHERME: Boa noite senhor presidente, boa noite companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Sejam bem-vindos, vereadores de Sales Oliveira a nossa casa de leis, muito obrigado. Gostaria de expressar essas indicações que na rua quatro, defronte a igreja São José, com alguns veículos que trafegam naquelas imediações e o Anglo Infantil, cujo todos os alunos de 1 a 5 anos faixa etária infantil, então não estão ciente que houve uma mudança na escola de alta velocidade, então, tomar uma medida, precauções no modo de sinalização e redutor de velocidade, porque é um estabelecimento escolar em seu novo endereço. E também defronte na avenida 3, como foi dito pelo Gilson Moreira, há uma acessibilidade em questão de um aluno infantil que temas suas coordenações motores, tem dificuldade em fazer a sua escola, tem seu transito impedido ali, então não tem a vaga de deficiente, então por isso que estou diante a mãe que me requereu, estou fazendo essa indicação que fosse feito. Também estive em contato com alguns comerciantes, entre a avenida 11, nas proximidades da avenida 9, gostaria de dizer a todos eles que estive em contato com a prefeita, já está sendo averiguado as demarcações nos endereços como mencionei para sanar o mais breve possível, o respaldo dos comerciantes como dizem para mim que estão tendo uma grande dificuldade em questão de clientes, em questão não só transito, mas o modo de estacionar, porque ali, está constatando que os veículos não podem estacionar naquelas imediações dos comércio, se estacionar é encaminhado uma multa, estão reclamando que uma lei permite, outra não permite, então eles estão reclamando que não se sabe muito bem se releva a isso, gostaria de deixar claro a este comerciantes que estou a frente averiguando com a prefeita, estou aguardando a resposta dela, ela me atendeu, para verificar junto ao departamento de transito o melhor jeito possível que não atrapalhe tanto o transito, tanto o modo de estacionar, quando os comerciantes. Podem ficar tranquilos que terei um respaldo para essas pessoas. Muito obrigado. COM A PALAVRA TEDINHO: Boa noite senhor presidente, boa noite senhores vereadores, imprensa escrita e falada. Eu só queria cumprimentar essa administração pelos feitos que vem fazendo, que se mostrou capaz que do ano passado, de equacionar uma dívida de 27 milhões, de uma cidade quem vem de 12 anos para cá, uma cidade sucateada, uma cidade, como já falei outras vezes, que passou um tsunami, tudo sucateado nenhum investimento em água em saúde, tudo o que foi pego por esta administração, tudo sucateado, sem nenhuma proposta sem nada. Infelizmente, quando a gente pega, como se fosse uma firma quebrada, e sem crédito, sem nada. Essa administração fez o possível e o impossível, só quem acompanha a administração coerentemente, sabe que foi feito muita coisa, só de ter equacionado estas dívidas, eu acho que agora é tempo de planejar e construir. Digo mais, eu acho que nós vereadores, ao invés de criticarmos, de começarmos a fazer críticas, indo a promotor, indo na justiça, eu acho que a gente tinha que colaborar dando ideias formando nossos grupos, como o Zordan disse fazer nossos grupos para discutir problemas e para dar ideias, eu acho que as críticas, quando construtivas, são bem vindas, agora críticas de vingança, de inconformismo, isso infelizmente nós não vamos ter que aceitar. Então, eu agradeço a população eu sei que o problema não vem de agora, a população não é boba, sabe disso, esses buracos, a água, saúde, tudo que tem tido problemas, isso é consequência de ex-prefeitos irresponsáveis, que nos fez sofrer tanto e infelizmente iria estourar na mão de alguém, infelizmente estourou na mão da administração atual. Eu peço ao povo um pouquinho de paciência, que quando as contas forem equacionadas, realmente foi feito um planejamento para crescer estruturado, essa cidade fazer alguma coisa para crescer estruturada, e a administração pública não se resolve do dia para noite, não é como na sua casa que queimou a lâmpada, você vai lá e troca a lâmpada, tem que ter licitação, tem que ter tomada de preço porque a prefeita não é dona do dinheiro público, dinheiro público tem que ser usado com responsabilidade, com coerência, os projetos estão sendo feitos, eu acho que a população está sofrendo isso é consequência de tudo que foi tomado de irresponsabilidade de administrações anteriores, eu peço para a população ter uma pou quinho de paciência porque

isso não é resolvido do dia para a noite, o problema da água é um problema crônico, tá tudo sucateado, tudo danado, a cidade vai ser agora reconstituída com recapeamento de mais ou menos 250 ruas, tapa buraco, vai ser tomada as providencias devidas, emergenciais para água que estão sendo tomadas. Eu convido a população, quarta-feira às 19 horas, aqui no salão da Câmara para ouvir pessoas técnicas que entendem, não é técnico de futebol não, que cada brasileiro é técnico de futebol, é ouvir pessoas técnicas, pessoas que tem formação para falar alguma coisa a respeito da água. Eu gostaria que todos comparecerem para ouvirem pessoas da área, pessoas que entendem. Obrigado. COM A PALAVRA BEIA: Boa noite senhor presidente, nobres pares, munícipes presentes. Eu só quero fazer um breve comentário, da resposta que eu tive referente a documentação da lagoa de esgoto. Aqui na resposta está falando que na quarta feira terá a apresentação da minuta do Plano de Saneamento, então com certeza estarei presente, e acredito que todos os nobres vereadores, receberam também este ofício, este convite. E também eu vou convidar o pessoal lá do bairro da gruta, para que possa estar comparecendo para que eles também possam ouvir do engenheiro, da pessoa responsável que virá falar da questão da lagoa para que fique explicado aos munícipes, aos moradores, já que eu moro no bairro e convivo com este problema, para ficar esclarecido qual é realmente a situação da lagos de tratamento de esgoto lá, porque a situação já vem de algum tempo. Eu disse na sessão passada referente o que foi investido lá pelo governo estadual e realmente eu mantenho minha palavra e espero ter a oportunidade de falar com o engenheiro, debater com ele as questões lá. É lógico que é uma questão técnica, eu vou respeitar, como eu respeito aqui ao ofício, a resposta a meu requerimento, mas na quarta-feira nós vamos discutir o problema, e convido também os nobres vereadores, aqueles que possam comparecer para que possamos debater junto a situação com os munícipes lá do bairro, essa questão da lagoa. É só isso senhor presidente. Obrigado. COM A PALAVRA GOIANO: Cumprimentar os senhores nobres, a imprensa escrita e falada, senhores munícipes que estão acompanhando os nossos trabalhos hoje, o nosso muito obrigado, com certeza só fortalece o trabalho do legislativo. Quero dizer para os moradores do conjunto habitacional Santo Expedito que solicitei junto a administração para que fizesse a iluminação daquela praça e foi nos prometido que dentro de 60 dias será instalada a iluminação nessa praça desse conjunto. Eu acho que cada vereador tem seu ponto de vista e assim vamos caminhando, eu acredito também que inúmeros problemas nós estamos passando, principalmente na questão da água, me parece que este fim de semana, amenizou um pouquinho, mas com certeza temos muito a fazer para que estes problemas, principalmente as nossas ruas e a falta de água sejam sanados. Eu só quero salientar também que realmente a decorrência de todos esses problemas vem a anos e hoje foi comprovado com certeza que a administração passa tem aí uma forte responsabilidade nisso, porque foi votado hoje e foi reprovado as contas hoje por unanimidade, acredito que na história de Orlândia, ainda não aconteceu este fato, então infelizmente temos esses problemas, mas com certeza todos nós trabalhamos, tanto o executivo como o legislativo, para nós podermos dar a volta por cima, pelo menos esta convicção, essa esperança com certeza eu o tenho. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIS ANTONIO DE ABREU

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA
MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNOUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES